



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**ESTRATÉGIAS IMPLANTADAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
FRANCISCO DE QUEIROZ PORTO PARA O ENFRENTAMENTO DA
PANDEMIA CAUSADA PELO VÍRUS SARS-COV 2 NA CIDADE DE
TABOLEIRO GRANDE-RN.**

GLEYSCE ANNY CAVALCANTE DUETE ALVES

NATAL/RN
2020

ESTRATÉGIAS IMPLANTADAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FRANCISCO DE
QUEIROZ PORTO PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA CAUSADA PELO
VÍRUS SARS-COV 2 NA CIDADE DE TABOLEIRO GRANDE-RN.

GLEYCE ANNY CAVALCANTE DUETE ALVES

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: EDJANEIDE MARIA DA
SILVA

NATAL/RN
2020

SUMÁRIO

Introdução	-----
----	03
Relato de microintervenção	-----
-	05
Considerações finais	-----
-	08
Referencias	-----
-	09

1. INTRODUÇÃO

O município de Taboleiro Grande, no Rio Grande do Norte, possui uma população de 2.586 habitantes e uma área territorial de 124,093 Km² (IBGE, 2017). A rede de saúde é composta por 03 estabelecimentos, duas Unidades Básicas de Saúde e um Hospital Maternidade, possuindo uma equipe de saúde da família com atendimento durante a semana. No Hospital Maternidade são realizados atendimentos clínicos e especializados.

A equipe de saúde da Unidade Francisco de Queiroz Porto é composta por um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e seis agentes de saúde. As atividades na Unidade de Saúde são realizadas durante cinco dias da semana, onde estão inclusos atendimento do médico e do enfermeiro, verificação de pressão arterial e glicemia, atendimento domiciliar da equipe, entre outros. Nesse estabelecimento também ocorre atendimento odontológico, do psicólogo e da nutricionista.

A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARs-CoV2, pertencente à família do coronavírus. Os primeiros casos surgiram na China no ano de 2019, e em pouco tempo se disseminou por outros países, como o Brasil. A transmissão ocorre através de pessoa a pessoa por contato próximo ou através de gotículas de saliva, espirro, tosse e objetos ou superfícies contaminadas, como mesas, celulares, maçanetas (MARA-DANTAS, et al., 2020).

Os portadores da doença apresentam como sintomas tosse, dor em orofaringe, rinorreia, anosmia, ageusia, diarreia e dispneia. Outros podem evoluir com sintomas respiratórios graves devido ao comprometimento pulmonar. Sendo assim, levando a um elevado número de óbitos, principalmente de idosos, imunodeprimidos, portadores de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão arterial sistêmica e Doença obstrutiva crônica (BRASIL, 2020).

O diagnóstico da patologia é realizado através de testes de laboratório, como o teste rápido e swab (RT-PCR). A prevenção pode ser realizada através de medidas comportamentais, como uso de máscaras, lavagem das mãos com frequência, uso de álcool à 70% para higienizar as mãos e superfícies, evitar aglomerações, manter distância de pelo menos um metro de outra pessoa em ambiente público, não compartilhar objetos de uso pessoal (BRASIL, 2020).

Diante da gravidade da doença e o potencial grau de infectividade do vírus a equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde teve que programar várias estratégias para prevenção, acolhimento e cuidados aos pacientes portadores de sintomas gripais e os assintomáticos. Com o objetivo de detectar os sintomáticos o mais precocemente e prevenir a disseminação do vírus.

Esse trabalho tem como objetivo mostrar algumas estratégias utilizadas pela equipe de saúde da Unidade Básica Francisco de Queiroz Porto na cidade de Taboleiro Grande no Rio Grande do Norte no combate a pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2. O mesmo será um relato de microintervenção que contém o resumo de três encontros realizados pela equipe de

saúde, estratégias planejadas para o combate a pandemia e os benefícios para a população com a implantação dessas estratégias.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A COVID-19 é uma doença de alta infectividade e elevado número de mortalidade, acometendo várias pessoas no Brasil e no mundo. Apresentando desde sintomas leves como tosse e dor em orofaringe a sintomas graves que leva a insuficiência respiratória aguda grave e óbito. Se manifestando de várias formas em crianças, adultos e idosos. Dessa forma, sendo necessária a manutenção e implantação de novas estratégias na atenção básica. Diante da gravidade da doença e o potencial grau de infectividade do vírus a equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde Francisco de Queiroz Porto na cidade de Taboleiro Grande, teve que programar estratégias para prevenção, acolhimento e cuidados aos pacientes portadores de sintomas gripais e os assintomáticos, com o objetivo de detectar os sintomáticos precocemente e prevenir a disseminação do vírus.

O estudo trata-se de um relato de microintervenção ocorrido na Unidade Básica de Saúde Francisco de Queiroz Porto, na cidade de Taboleiro Grande-RN, sendo a única do município, garantindo a prevenção e a promoção à saúde dos munícipes. A equipe de saúde é composta por um médico, um enfermeiro, um técnico de enfermagem e um dentista. A equipe do NASF atua nessa unidade de saúde, dando suporte à saúde dos habitantes dessa cidade. Os atendimentos são realizados durante cinco dias na semana. Esse estudo teve como público-alvo os profissionais da atenção básica à saúde e toda a população taboleirense, sendo realizado entre os meses de março e maio de 2020, tendo como objetivo principal o debate e implantação de novas estratégias para o combate a pandemia causada pelo Sars-CoV-2, que atingiu vários países no Brasil. Sendo de grande importância promover a prevenção da doença nessa cidade, devido o grande potencial de transmissibilidade.

A primeira reunião da equipe de saúde da Unidade Básica Francisco de Queiroz Porto e profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) foi realizada no dia 23 de março de 2020, onde houve discussão sobre o tema COVID-19 e foi decidido as primeiras estratégias para prevenção da doença. Inicialmente a médica e o bioquímico da UBS debateu com os colegas sobre a patologia, as formas de transmissão, como seriam realizados os testes e as formas de prevenção. Foi mostrado a grande importância da prevenção, do isolamento social, uso adequado de máscaras e higienização das mãos com água e sabão ou álcool à 70%.

O município inicialmente recebeu dois testes de swab (RT-PCR) e uma caixa de teste rápido que será realizado pelo bioquímico da unidade de saúde e encaminhado para o serviço de referência se houver necessidade. A coleta do material para o exame será realizada em pacientes com 03 a 07 dias de sintomas gripais e com fatores de risco, como dispneia, história previa de doenças pulmonares e cardíacas. Já o teste rápido será usado em pacientes com sintomas gripais com 08 dias ou mais. Os resultados dos testes rápidos serão liberados no mesmo dia, já o teste de swab será disponibilizado o resultado em torno de dez dias.

Além disso foi conversado como seriam os atendimentos ao usuário, onde foi acordado a

diminuição dos atendimentos, orientando a população a procurar o serviço apenas em casos de necessidades. O atendimento médico passou a ser em duas salas, onde os pacientes com sintomas gripais seriam atendidos em sala diferente dos pacientes que não apresentava sintomas gripais, como dor em orofaringe, tosse e febre. A equipe do NASF passou a atender apenas urgências, mas continuariam na unidade dando suporte a equipe de saúde.

Por fim, foi debatido como seria a distribuição dos usuários na sala de espera para o atendimento, sendo decidido que os mesmos teriam que usar máscaras dentro da unidade de saúde e manter distância de no mínimo um metro entre eles. E a equipe de saúde teria que agilizar o atendimento desses pacientes, reduzindo o tempo de permanência do paciente no serviço. Os usuários seriam recebidos por um agente de saúde que ficaria na entrada da Unidade e seriam direcionados para uma sala especial se fossem sintomáticos respiratórios, onde receberia atendimento da técnica de enfermagem, enfermeira e médica. Após os atendimentos será realizada a desinfecção do ambiente.

A segunda reunião foi realizada no dia 28 de abril de 2020, quando o primeiro caso confirmado de COVID-19 foi notificado na cidade. Nessa reunião estava a equipe de saúde e a secretária de saúde da cidade, onde houve a análise das estratégias propostas no primeiro encontro, sendo concluído que havia necessidade de melhorar um pouco mais alguns pontos.

Um dos principais pontos que foi colocado no encontro, foi melhorar as regras para isolamento social na cidade e uso obrigatório de máscaras. Dessa forma, foi distribuído no município máscaras de tecido e álcool gel. Uma equipe da vigilância sanitária deveria passar nos comércios dando as devidas orientações, principalmente no cuidado com a higienização das mãos. Foi permitido apenas a abertura de comércios que forneciam produtos essenciais. Para que algumas normas se cumprissem foi necessário o apoio da polícia militar. Foi decidido também que seria realizada pelos agentes de endemias a desinfecção da UBS e de ambientes públicos.

Ainda nesse encontro foi colocado que os pacientes com diagnóstico de síndrome gripal iriam permanecer até catorze dias em isolamento domiciliar juntamente com seus contactantes domiciliar, sendo monitorados a cada vinte e quatro horas os pacientes com comorbidades e quarenta e oito horas sem comorbidades pela enfermeira da UBS. A mesma utilizou cadernos de anotações e prontuários eletrônicos para o acompanhamento dos monitorados. Os sintomáticos respiratórios e seus familiares também receberão atendimento de toda a equipe de saúde por telecomunicação e atendimento médico em domicílio. Se algum dos familiares apresentar sintomas, deverá informar a equipe de saúde. Em relação aos exames laboratoriais, o paciente receberá avaliação médica, onde será orientado sobre o exame e o dia que será realizado. O teste rápido para COVID-19 seria realizado no décimo dia de sintomas, devido ao grande número de falso-negativo nos primeiros dias. Até o momento já foram monitorados vinte e quatro pacientes, destes cinco foram confirmados, dois curados e um óbito.

O terceiro encontro foi realizado no dia 12 de maio de 2020, em que foi recebido os estudantes do programa Brasil Conta Comigo para ajudar no combate a pandemia. Nesse dia também foi conversado com a equipe do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) a necessidade do uso de redes sociais para orientar a população, com o objetivo de informar a comunidade as formas de prevenção da doença, os principais sintomas, meios transmissão e como melhorar o estilo de vida diante da pandemia. Dessa forma, foi realizado postagens com orientações alimentares, sobre exercício físico e terapias psicológicas para melhorar os dias de isolamento social.

Nas redes sociais a nutricionista iniciou postando dicas de como fazer a higienização adequada dos alimentos, como lavar em água corrente todas as frutas, verduras e legumes. O fisioterapeuta deu dicas para evitar as quedas em idosos, como evitar tapetes soltos e colocar corrimão nos dois lados das escadas e corredores. Outro ponto que foi abordado pela psicóloga através das redes sociais, foi a relação dos pais com os filhos nesse período de isolamento social. Foi repassado dicas e orientações importantes sobre a rotina e alguns exemplos de brinquedos que podem ser produzidos em casa. Essas ações têm como objetivo melhorar a relação familiar e diminuir os danos psicológicos e físicos que o isolamento pode causar.

Em relação aos exames para confirmar diagnóstico, foi acordado para que fossem realizados nos pacientes com sintomas respiratórios com dez dias ou mais de sintomas. Os pacientes sintomáticos e seus contactantes familiares permaneceriam sendo acompanhados pela equipe da atenção básica e pelo núcleo de apoio a saúde da família, através de telecomunicação e consultas presenciais. A desinfecção das ruas e ambientes públicos permaneceria sendo realizada.

Com a implantação dessas medidas, foi visto que o número de casos positivos da doença permaneceu bem reduzido durante este período. Um dos principais desafios para a equipe de saúde foi a implantação do isolamento social, pois a população não aceitava a mudança da rotina diária. Essas ações fortaleceram mais ainda a união e o interesse da equipe de saúde da UBS Francisco de Queiroz Porto em melhorar cada vez mais a assistência à saúde da população taboleirense. Outras reuniões serão programadas para avaliação do impacto das ações na comunidade e programação de novas estratégias para o combate a pandemia.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atenção básica tem um grande valor diante da pandemia causada pelo vírus SARS CoV 2, sendo responsável pela assistência a população, servindo como porta de entrada do usuário, planejando meios para orientar os habitantes da importância dos métodos para evitar a transmissão da doença, como o isolamento social, uso adequado de máscaras e higienização das mãos, alimentos e superfícies. Na unidade de saúde Francisco de Queiroz Porto foram adotadas estratégias para o combate a pandemia, em que o objetivo da equipe de saúde será trabalhar principalmente com a prevenção da doença e melhorar o atendimento e assistência aos usuários no serviço de saúde.

Essas ações causaram grande impacto positivo na população, mesmo diante da resistência ao isolamento social apresentada pela comunidade, houve um grande controle da doença. Os pacientes positivos para covid-19 e seus familiares receberam uma boa assistência à saúde, dessa forma a maioria não evoluiu para a forma grave da doença, apresentando apenas sintomas leves, como tosse seca, dor em orofaringe, dispneia leve, congestão e secreção nasal. No momento apenas um paciente evoluiu com a forma grave e óbito.

O curso de especialização colaborou na melhoria do acolhimento e atendimento dos usuários da UBS Francisco de Queiroz Porto. Uma das principais dificuldades para a realização das ações propostas no início do curso foi a pandemia, em que acarretou várias mudanças no cronograma das ações e nos temas abordados. A implantação das ações propostas acarretou impactos positivos e negativos, pois houve uma diminuição na transmissão do covid-19 e uma boa assistência aos infectados, diminuindo o número de óbitos. Já os pacientes acamados que necessita de visitas domiciliar e terapias para melhorar o desempenho motor foram prejudicados, pois os profissionais tiveram que evitar essas visitas para diminuir o risco de transmissão de doença para pacientes do grupo de risco.

Com esse trabalho realizado através das microintervenções, os usuários da unidade básica de saúde Francisco de Queiroz Porto passaram a ter uma melhor assistência multiprofissional, em que receberam atendimentos médico, psicológicos e nutricional. Dessa forma, a equipe passou a trabalhar em conjunto em busca de melhoria para os pacientes e no combate a pandemia e suas consequências futuras.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde / SAPS– **Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde, 2020**; <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202004/14140606-4-ms-protocolomanejo-aps-ver07abril.pdf>.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística, 2017. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn/taboleiro-grande.html>>, acessado em 20 mar. 2020.

MARA-DANTAS, et al., 2020. **A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa.** Research, Society and Development, v. 9, n. 7, e652974548, 2020(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4548>, acessado em 20 de Junho de 2020.